

Reaching Out

Abril 2018

Estendendo a mão



H&I Nós nos Recuperamos

Bem-vindo 2

Do lado de dentro 3

Do lado de fora 9

Transição do Lado de Dentro
para o Lado de Fora 11

Formulário de
pedido de assinatura 16

Cada grupo tem apenas um propósito primordial - levar a mensagem ao adicto que ainda sofre.

Texto Básico, Capítulo Seis "Tradição Cinco"

Do Editor

Gostaríamos de dar as boas-vindas a todos vocês ao periódico dos Serviços Mundiais de NA, o *Reaching Out!* Esperamos que o conteúdo desse periódico o ajude em sua recuperação ou esforços de H&I. Há três seções no *Reaching Out*.

A primeira seção, “De Dentro”, é formada por cartas de adictos encarcerados compartilhando sua experiência, força e esperança sobre como eles encontram e mantêm a recuperação da adicção através de NA.

A segunda seção, “De fora”, é uma oportunidade para subcomitês de Hospitais e Instituições oferecerem suas experiências adquiridas ao levar a mensagem de recuperação de NA aos adictos que não podem participar de reuniões regulares. Você também poderá encontrar experiências pessoais de membros que ouviram a mensagem de NA do lado de dentro e agora estão vivendo e apreciando a vida do lado de fora.

A terceira e mais nova seção, “Transição do lado de dentro para o lado de fora”, apresenta membros compartilhando sobre a transição bem-sucedida de um tratamento, hospital ou instituição para viver do lado de fora.

Nós incentivamos membros e subcomitês de H&I a escreverem para o *Reaching Out*. Por favor, considere que há maior probabilidade de publicarmos artigos que focam em como NA ajudou um indivíduo a se recuperar enquanto encarcerado, do que aqueles que se concentram nos horrores do uso de drogas. Envie todas as cartas para “*Reaching Out!*”; NAWS, PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409-9999; USA, fsmail@na.org (Inglês) ou, se preferir, para o Centro de Serviços HOW Brasil (A/C: *Reaching Out*) – Rua Ferreira Penteadado, 1331 – Fundos – Bairro Cambuí – CEP 13010-041 Campinas – SP ou ainda por e-mail para historiaspessoais.ro@gmail.com (Português).

NOTA: Somente as cartas, artes e/ou fotos enviadas aos cuidados do *Reaching Out* serão enviadas aos editores para publicação e, o envio destas para um dos endereços acima, implica a autorização do autor para sua publicação.

ENVOLVA-SE E AJUDE-NOS A LEVAR ADIANTE O PROPÓSITO PRIMORDIAL DE NOSSA IRMANDADE.

Nossos prazos de publicação previstos são os seguintes:

Edição	Limite para entrega
Julho/2018	15 de abril de 2018
Outubro/2018	15 de julho de 2018

E, finalmente, você sabia que as assinaturas eletrônicas do *Reaching Out* são gratuitas? Novas edições serão enviadas por e-mail para você quatro vezes ao ano.

Para inscrever-se, visite www.na.org/reachingout



Do lado de dentro

Caro Reaching Out,

Meu nome é JG e sou uma adicta tentando me recuperar de dentro da minha cela. Estou cumprindo uma sentença de quatro anos, resultado direto de minha adicção. Sempre estive envolvida na cena das drogas. Todo mundo é adicto na minha família, então cresci achando que era aquilo que as pessoas faziam. Quando fiquei mais velha, minha adicção se tornou mais pesada. Comecei cedo a manipular as pessoas para conseguir o que eu queria e manter meu uso. Quando eu estava com mais ou menos vinte e um anos, perdi minhas três crianças para o sistema. Minha vida foi ladeira abaixo bem rápido depois disso. Comecei a entrar e sair da cadeia. A perda das minhas crianças e a dor causada por isso, me fizeram querer usar mais e mais para esconder meu sofrimento. Eu me sentia de despedaçada por dentro e as drogas, para mim, eram a solução. Eu estava fora de controle. Aos vinte e quatro anos eu usava qualquer coisa que eu pudesse pegar. Minha mãe, que também era adicta, viu o que me tornei e desistiu. Eu parti seu coração e ela decidiu ficar limpa. Minha mãe começou a frequentar as reuniões e tentava me arrastar pra toda reunião que ela ia. Eu ia às reuniões com ela chapada. Comecei a me sentir culpada perto dela, então eu saía para poder ficar chapada. Pouco tempo depois, ela começou a usar comigo e terminou na cadeia. Quanto a mim, ignorei meu problema e continuei usando. Tudo o que eu queria era ficar chapada. Minha vida estava incontrolável. Logo me vi numa perseguição policial e fui parar na cadeia com serias acusações. Minha mãe foi para uma clinica de reabilitação, então pensei que era hora de tomar uma decisão. Eu estava furiosa comigo mesma, por deixar que minha doença ficasse tão descontrolada. Hoje, tenho mais de um ano limpa. Eu não tinha noção do quanto eu era impotente, até que comecei a frequentar as reuniões todos os dias na cadeia. Minha experiência com NA é maravilhosa. Sinto que uma nuvem negra saiu de meus ombros me deixando ver a luz. Pude ser eu novamente. Através de NA aprendi que dor e sofrimento não são mais uma opção. Todo dia, trabalho com meu Poder Superior e trabalho o programa de NA. Eu rezo, eu faço isso,

só por hoje. Quando eu voltar pra casa, depois dessa minha estadia na prisão, tenho esperança de continuar meu processo de recuperação. Espero ir à uma reunião de NA com minha mãe. Eu sei que podemos fazer isso do lado de fora, porque somos duas mulheres mais fortes em recuperação. Podemos ter uma vida do lado de fora, sem usar drogas. Espero que esta historia ajude adictos que, assim como eu no começo, estão apenas confusos e espero que eles encontrem paz e recuperação da adicção ativa.

JG, TENNESSEE, USA

Caro Reaching Out,

Olá, meu nome é EE, e eu sou um agradecido adicto em recuperação. Eu estou detido em uma prisão estadual onde estou cumprindo uma pena de quarenta e dois a oitenta e quatro meses. Essa sentença começou com seis meses, mas devido a múltiplas violações eu fui encaminhado para uma prisão estadual. Eu tenho trinta e seis anos e cheguei em NA por volta de três anos atrás com um único propósito - ficar limpo. Através de NA eu não somente fiquei limpo, mas encontrei um Poder Superior, que eu escolhi chamar DEUS.

Pelos últimos vinte e um anos da minha vida, a vida toda eu fui uma sombra, machucando qualquer coisa e qualquer um que eu tivesse contato. Eu usei pra viver e vivi para usar. Eu agradeço a Deus pelo meu encarceramento prolongado, pois assim encontrei um padrinho e estou trabalhando o Décimo-Segundo Passo. Esse tempo me permitiu limpar minha mente e reavaliar meus comportamentos do passado.

Nessa prisão não tem nenhuma reunião de NA, mas existem outras três reuniões, as quais eu frequento. Desde quarta-feira à noite comecei uma reunião em meu alojamento familiar. Nós lemos o Texto Básico, o Só Por Hoje, o Isto Resulta: como e porque e, de vez em quando, o Guia Para Trabalhar os Passos com alguns companheiros mais sérios.

Durante minha adicção ativa eu enterrei todas as minhas pontes para com a minha família e amigos. Perdi minha mãe enquanto estava preso. E eu partilho isso não esperando por piedade. Mas para que seja usado como uma ferramenta por outros adictos em recuperação. Eu também uso isso como um lembrete a respeito da quantidade de dor e sofrimento que eu causei a minha família e a mim mesmo. Custou o que tinha que

custar para eu estar aqui hoje. Eu olho para minha vida de uma maneira mais espiritual.

Hoje, eu sou um membro ativo no programa de Narcóticos Anônimos. Eu tenho contato semanal de visita ou conversas por telefone com meu padrinho e alguns poucos companheiros lá de fora. Eu só sei de uma coisa - minha vida está muito melhor hoje. Consequentemente, tenho uma gama de facilidades dentro da prisão; temos conselheiros em álcool e drogas no local. Eu sou verdadeiramente abençoado por ter encontrado um programa e não há nenhuma palavra que possa devolver o que me foi dado livremente até hoje.

EE. Pensilvânia, USA

Caro Reaching Out,

Meu nome é LNS e sou uma adicta encarcerada numa prisão em Connecticut*. Prisão nunca esteve em meu vocabulário: só em programas de TV onde os criminosos aparecem. Agora estou entre aqueles que são chamados "criminosos", graças a um crime que aconteceu enquanto eu estava chapada com uma mistura de drogas e medicamentos que eu usava para minha ansiedade. Agora, cumpro uma pena de quinze anos por aquele delito, dos quais já cumpri cinco anos. Resumindo, antes do meu crime e prisão, meu uso começou quando minha mãe começou a sofrer com a Doença de Alzheimer. As drogas tornaram-se minha muleta para atravessar o dia. Chegou ao ponto em que de manhã, para funcionar, eu precisava de drogas. Agora para experiência de aprendizado. Tive duas empresas de limpeza comercial, que lucravam mais de um milhão de dólares ao ano. O carro da minha empresa era um Cadillac, o qual eu dirigia, tinha um Corvette na minha garagem e na marina eu mantinha uma lancha de vinte e sete pés, que também me pertencia. Eu tinha uma bela noiva e uma enteada, além da minha própria filha de dezessete anos. Ela é minha força para atravessar o dia. Nos últimos cinco anos, ela veio três vezes aqui me visitar. Sinto que, para ela, sou um fracasso. As drogas são o próprio mal e arruinaram minha vida. Chamo isso de diabo disfarçado. Uma carreira é apenas uma mentira branca. Eu não controlava meu uso de drogas, embora eu achasse que podia controlar. Ficava repetindo a mim mesma que poderia parar amanhã, só para falhar de novo, como sempre acontecia. Uma das primeiras coisas que

aprendi na prisão, é que nem todos os presos são criminosos perigosos. Alguns são pessoas comuns que tomaram decisões ruins enquanto estavam sob a influência de drogas, incluindo o álcool. Uma das frases por aqui é: “más decisões, boas intenções.” Aqui na prisão, conheci uma companheira numa reunião que vou toda sexta-feira a noite. Naquela reunião, estudamos o programa de doze passos, focando no abuso de drogas e álcool. Bem, esta outra presa tornou-se uma boa amiga que me disse para escrever para “Writing Steps for Recovery”**, o que eu fiz. Ela me contou que se encheu de muita esperança ao encontrar uma madrinha do lado de fora. Naquela noite, quando voltei para a minha cela, fiz exatamente isso. Agora, tenho uma madrinha e uma vódrinha que me ajudam a trabalhar os passos. Devo admitir, que já não me sinto mais sozinha. Estou em minha nova jornada rumo à recuperação. A única coisa sobre a qual tenho controle agora, enquanto estou na prisão e depois que eu for solta, é meu desejo de permanecer limpa. Acredito que esta decisão seja possível graças às reuniões de Narcóticos Anônimos e direcionamentos de minha madrinha, que estão me ajudando na minha jornada para uma vida mais simples.

LNS, CONNECTICUT, EUA

*Connecticut= estado Americano.

**Writing Steps for Recovery = variação do Projeto Cartas, onde os companheiros do lado de fora, apadrinham os companheiros encarcerados ajudando-os com o trabalho dos 12 Passos.

Caro Reaching Out,

Olá, meu nome é DW e eu sou um adicto. Tenho vinte e seis anos e desta vez estou na cadeia por algumas violações de condicional além de ser acusado pela overdose de um amigo. Comecei a usar mais ou menos aos dezoito anos. Comecei usando por diversão, mas depois de um tempo as drogas deixaram de ser um alívio. Era apenas uma questão de usar para “ficar bem” e não me sentir doente. Então comecei a fazer o que eu podia e, o que eu não podia, para conseguir drogas. Comecei a mentir, trapacear e roubar todo mundo – qualquer um - que eu pudesse para sustentar meu uso. Tudo isso separou a minha vida da de meus familiares e amigos. Perdi aqueles com quem eu me importava de

verdade. Perdi a confiança de todos ao meu redor. Eu sabia que minha vida ia ladeira abaixo. Comecei a perceber que minha rotina era entrar e sair da prisão, entrar e sair de liberdade condicional. Fui para outro estado tentar resolver meus problemas. Me encontrei dentro de uma clinica, durante uma internação. Comecei a trabalhar todos os passos. Eles me instigaram a fazer mais e mais. Eles me sugeriram ir a reuniões de NA, mas eu nunca ia. Fiquei dizendo a mim mesmo, que eu poderia fazer isso e consegui ficar limpo por um ano e meio. Eu logo comecei a voltar para minhas velhas maneiras de viver. Honestamente, nunca dei uma chance a NA porque eu estava nervoso e assustado. Eu achava que era mais um lugar pra *caçar. Eu achei que isso me faria recair. Uma noite, deitado na cama, eu pensava sobre NA e o tratamento que conclui. Comecei a me lembrar dos passos e conclui que eu já sabia o suficiente e estava tudo certo. Eu sabia que tinha um problema e que não poderia mais viver daquela maneira. Comecei a frequentar as reuniões, quando elas começaram a ser oferecidas na cadeia. É maravilhoso, como se eu me livrasse de um grande peso. Para aqueles que estão presos, NA pode parecer assustador à primeira vista, mas na verdade não é. É um grande alívio para o estresse. Minha grande sugestão para aqueles que se arriscarem pela recuperação é ser honesto, aberto e partilhar. Quanto mais eu partilho, melhor me sinto. A melhor coisa é que tenho a experiência, força e esperança daqueles que estão aqui comigo e dos que já estiveram no meu lugar. Nunca pensei que os grupos funcionassem, mas logo descobri que eu estava muito errado. Graças a NA estou no melhor caminho para minha recuperação. Eu não pude me recuperar sem orientação e ajuda. O passo mais duro foi admitir. Hoje, devemos usar

nosso tempo para rezar muito e acordarmos antes que seja tarde demais. Que todos vocês possam viver livres. É hora de abrir suas asas.

DW, SW, USA.



*CAÇAR=expressão usada no sentido de procurar por relacionamentos sexuais casuais.

Frente e verso de uma camiseta, autor desconhecido.

ARTE DENTRO

Muitos membros, grupos e comunidades de NA fazem desenhos voltados para a recuperação. Acreditamos que levar a mensagem de recuperação de NA é uma ação criativa e imagens proporcionam uma mensagem poderosa da liberdade que podemos encontrar em NA.

Se você gostaria de ver sua arte impressa aqui, por favor, envie arquivos JPEG ou PDF para handl@na.org (Inglês) ou historiaspessoais.ro@gmail.com (Português) ou mande uma correspondência para:

"Reaching Out"; NAWS, PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409-9999; USA, ou, se preferir, para o Centro de Serviços HOW Brasil – Rua Ferreira Penteadado, 1331 – Fundos – Bairro Cambuí – CEP 13010-041 Campinas – SP

NOTA: Somente as cartas, artes e/ou fotos enviadas aos cuidados do Reaching Out serão enviadas aos editores para publicação e, o envio destas para um dos endereços acima, implica a autorização do autor para sua publicação.



Em desespero – California - EUA



Do lado de fora

Caro Reaching Out,

Eu sou um adicto, me chamo SW e não estou na cadeia ou prisão, mas ouvi a mensagem de recuperação em uma clínica. Eu tinha quarenta e sete anos e vivi dentro da minha própria prisão por vinte e nove anos. Devo a Narcóticos Anônimos uma dívida que nunca poderei pagar. Quando o H & I entrou na clínica, não foi a minha primeira reunião de NA, mas foi a primeira vez que ouvi a mensagem de recuperação. O que eu ouvi foi: “qualquer adicto pode parar de usar, perder o desejo e encontrar uma nova maneira de viver”. Eu estava numa abstinência tão forte, que não ouvi tudo. Ouvi que tenho uma escolha. Eu pensava, até aquele momento, que ia morrer com uma agulha no braço ou uma garrafa vazia de vinho barato ao meu lado em um beco.

Fui da clínica para uma comunidade terapêutica por cento e quinze dias e, depois, fui para outra comunidade por mais dez meses. Eu fui a reuniões enquanto estava na internação. Eu estava cansado de viver do jeito que eu estava vivendo. Eu poderia não ter ouvido nada durante uma hora e meia, mas pelo menos eu estava em um lugar seguro.

Obrigado, Narcóticos Anônimos. Eu fui a muitas reuniões durante o tratamento. Eu ia as reuniões todos os dias na segunda comunidade, porque não tinha mais nada para fazer. Eu fui expulso dessa mesma comunidade, e naquela noite fui direto para uma reunião. Eu preciso que as pessoas saibam, que não precisa de tratamento para ficar limpo. O presente que recebi, foi um padrinho em três dias de internação. Vinte e dois anos depois, ainda tenho um padrinho e continuo a trabalhar os Doze Passos. Eu trabalho as Tradições e as estudo também. Eu sirvo NA. Recebi muitos presentes desde que me rendi. Eu não estou mais preso em minha própria prisão. Sou livre, graças ao Deus do meu entendimento e a Irmandade de Narcóticos Anônimos. Desde que sai da internação, não fiquei mais desempregado. Obrigado, Narcóticos Anônimos, sou eternamente grato.

SW,CA,USA

ARTE FORA

Muitos membros, grupos e comunidades de NA fazem camisetas de H&I voltadas para a recuperação. Acreditamos que levar a mensagem de recuperação de NA é uma ação criativa e uma arte. Por favor, compartilhe fotos de sua camiseta de H&I conosco! Nós gostaríamos de apresentar a sua arte. Envie arquivos JPEG ou PDF para handl@na.org (Inglês) ou historiaspessoais.ro@gmail.com (Português).

NOTA: Somente as cartas, artes e/ou fotos enviadas aos cuidados do Reaching Out serão enviadas aos editores para publicação e, o envio destas para um dos endereços acima, implica a autorização do autor para sua publicação.



Africa do Sul



Texas



Transição do Lado de Dentro para o Lado de Fora

Caro Reaching Out,

Meu nome é RB e sou um adicto em recuperação. Fui informado quando cheguei à prisão, que eu nunca iria para uma penitenciária comum. Bem, posso dizer que meu Poder Superior estava trabalhando em minha vida. Cheguei à prisão em 2002. Estava considerando passar por momentos difíceis. Recebi cento e noventa e cinco meses e cento e cinquenta e dois meses, uma sentença por assassinato em terceiro grau e outra sentença por três lesões corporais graves. Esfaqueei meu filho até a morte em um acesso de fúria e perda de consciência induzidos por drogas. Então peguei três lesões corporais graves por destruir meu carro com meus filhos dentro do veículo.

Fui para a prisão e encontrei a recuperação de novo. Ainda usei três vezes na prisão e por isso recebi dezessete reprimendas em seis meses. Cai numa penitenciária de segurança máxima. Era 25 de julho de 2002 – o dia em que decidi nunca mais usar outra vez. Depois de encomendar um Texto Básico, comecei lendo a literatura de Narcóticos Anônimos. Comecei a trabalhar os Passos com um padrinho. Meu antigo padrinho morreu de câncer no cérebro enquanto eu estava na penitenciária de segurança máxima. Então, quando voltei para o convívio com os outros presos, encontrei um novo padrinho – não uma pessoa de fora, mas um condenado que acabou sendo solto após cumprir vinte e nove anos.

Tive o privilégio de partilhar meu Quinto Passo com ele e examinamos meus defeitos de caráter e minha lista de reparações juntos. Tive outro padrinho e mentor quando fui para um presídio comum. Comecei um diário e trabalhei os Passos todos os dias. Me perguntaram se eu poderia secretariar as reuniões no novo presídio. Estes são os presentes por eu ter trabalhado os Passos. A administração me pediu para falar com os presos. Hoje, sou grato pela vida que tenho sem o uso de drogas e isso me foi dado por NA e pelos Passos, indo às reuniões, tirando o algodão dos meus ouvidos e colocando-o na minha boca. Fui solto em 9 de fevereiro de 2017 por um programa de redução de pena*, depois de catorze anos e meio preso.

RB, Kansas, USA

*Programa de trabalho-livramento = Programa adotado em algumas penitenciárias, onde o preso que está apto a trabalhar, recebe como parte do pagamento, o abatimento da pena de acordo com um número X de dias trabalhados.

Caro Reaching Out,

Oi, meu nome é D e eu sou uma grata adicta em recuperação. Eu sou grata por estar viva e ter encontrado a recuperação depois de uma sentença de prisão de vinte e quatro meses, onde eu pude encontrar a mensagem de esperança em recuperação com a ajuda de Deus e de NA.

Talvez eu deva começar pelo começo. Minha primeira memória de vida, aos três anos, foi a de ser molestada por meu pai. Eu ainda posso lembrar da colônia barata que ele usava e as roupas que eu vestia. Eu estava adormecida quando ele fez isso comigo e acordei depois – estranhamente, eu sabia fingir estar dormindo, assim como aos três anos eu sabia que isso foi errado. Depois desse, os abusos continuaram por anos e anos, até que, com catorze anos eu consegui reagir. Eu finalmente me defendi e disse nunca mais, mas aí, o dano estava feito. Depois disso, escolhi um homem atrás de outro, que também abusaram de mim, fisicamente, sexualmente, mentalmente ou dos três jeitos. Eu mantive o foco e trabalhei duro, porque queria meu diploma de enfermeira e, assim, nunca ter que depender de um homem; em 2004 eu o consegui.

Depois de dois filhos maravilhosos com homens que não estavam prontos para ser pais (pra dizer o mínimo), peguei um paciente desmaiando no trabalho e lesionei minhas costas. Eu tive duas hérnias de discos nas minhas costas e fiquei sem trabalhar por incapacidade. Meu marido, nessa época, não estava trabalhando e as contas estavam se acumulando, então, usando minha mentalidade adicta, voltei a trabalhar, não disse a companhia de seguros que estava fazendo o pagamento do meu carro, assinei alguns formulários e infringi a lei. Eu tinha me tornado dependente dos meus analgésicos para funcionar, tomava de seis a oito nessa época. Eu tive que parar com os analgésicos para trabalhar, mas senti que precisava deles para viver.

Eu cometi o pior erro da minha vida e infringi a lei. Nunca, em meu juízo perfeito eu teria feito uma coisa dessas. Eu estava sempre determinada, focada e era tudo para minhas crianças. Agora, olhe para mim – uma criminosa que se tornou dependente de drogas. Eu me senti tão baixa. A

lei me apanhou e, para ser honesta, eu sou tão grata a isso, porque Deus fez isso para salvar minha vida. Eu estava tão longe e ficando fora de controle. Tendo overdose - pelo menos três vezes - eu era sortuda em estar viva. Eu sei que peguei essa sentença dura por uma razão. Levei um ano, estagnada, para buscar recuperação e me comprometer com NA.

Depois que eu fui liberada, peguei outra madrinha e retrabalhei os Doze Passos com ela. Hoje eu sou tão grata pela minha recuperação e por NA. Eu ate fiz reparações com o juiz e o agradei por ter salvo minha vida. Eu sei que sem NA, meus filhos estariam sem a mãe agora e você não pode colocar um preço nisso.

DK, KT

Caro Reaching Out,

Eu sou um adicto chamado MS e é uma bela ironia que eu esteja escrevendo do lado de fora. Penitenciárias estaduais e federais tornaram-se um porto seguro devido a minha inabilidade de viver a vida como ela é. Mentir e roubar, de um jeito ou de outro, foi a espinha dorsal da minha existência durante muitos anos. Estes defeitos de caráter cresceram junto com a minha doença. Eu nunca encontrei aquilo que eu estava procurando. Fui atraído pelo estilo de vida da adicção bem antes de uma substância química se transformar na minha muleta. Essa compreensão honesta me permitiu enxergar, verdadeiramente, que o uso de drogas era apenas um sintoma de uma doença que pode se manifestar em todas as áreas da minha vida. Depois da minha terceira visita, nunca voltei para prisão. Eu estava desempregado, havia sido baleado duas vezes, destruído múltiplos veículos, me declarado sem-teto, morava em um local de ativa, usava todos os dias e, apesar de tudo isso, ainda seguia vivo.

Após dez anos nesta loucura eu encontrei NA e, desde então, não usei mais nenhuma substância que alterasse meu humor ou mudasse minha mente. Eu permaneço ativo no serviço de HI enquanto vivo a mensagem da melhor maneira que eu posso. Levar a mensagem de Narcóticos Anônimos é um privilégio concedido apenas através da graça e da misericórdia. Eu gosto de ser um servidor de confiança na busca de compartilhar esperança; tanto com adictos encarcerados, quanto com aqueles fisicamente livres. Têm dias em que não me sinto merecedor desta nova maneira de viver, mas, só por hoje, sei que eu sou. Eu amo profundamente o programa, a Irmandade e NA como um todo.

MS, Geórgia, USA.

CHAMANDO TODOS OS MEMBROS DE H&I!

Por favor, envie sua história ao boletim informativo trimestral de NA, *Reaching Out*. Estamos procurando por adictos em recuperação, como você, para partilhar sua experiência de encontrar recuperação atrás das grades e mantê-la do lado de fora. Sua história traz uma poderosa mensagem de esperança ao adicto encarcerado! Obrigado.

Por favor, envie sua história para:

“Reaching Out”; NAWS, PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409-9999; USA, Handl@na.org (Inglês) ou, se preferir, para o Centro de Serviços HOW Brasil – Rua Ferreira Penteadado, 1331 – Fundos – Bairro Cambuí – CEP 13010-041 Campinas – SP ou ainda por e-mail para historiaspessoais.ro@gmail.com (Português).

NOTA: Somente as cartas, artes e/ou fotos enviadas aos cuidados do *Reaching Out* serão enviadas aos editores para publicação e, o envio destas para um dos endereços acima, implica a autorização do autor para sua publicação.



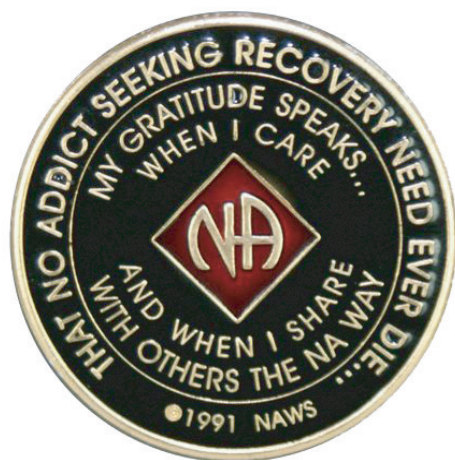
Transição do Lado de Dentro para o Lado de Fora

Quer você tenha saído de um centro de tratamento, cadeia, hospital ou instituição, você é transferido do “lado de dentro” para o “lado de fora” para ser um membro produtivo da sociedade livre das drogas. Pensamos que sua experiência pode ser de valor inestimável para outros, quando eles embarcarem em sua transição.

Estamos oferecendo perguntas para ajudar a estimular o seu pensamento de modo que você possa querer compartilhar sua experiência conosco. Publicaremos seu artigo no *Reaching Out* para ajudar a outros.

1. O que você fez no primeiro dia de sua liberação?
2. Que passos você deu para ajudar a sua recuperação na comunidade? Você acha que os passos de transição são os mesmos para os adictos que estão sendo liberados após 30 dias ou dez anos?
3. Quais foram alguns dos desafios que você encontrou quando foi reinserido na comunidade?
4. Como NA te ajudou com informações para que você pudesse participar de uma reunião após a liberação?
5. Como você acha que NA poderia ter ajudado melhor em sua transição, e você tem alguma sugestão para oferecer para que NA possa ajudar melhor a outros em sua transição?

Estamos ansiosos para ler sua experiência e fornecer essas informações a outros. Obrigado por nos ajudar a auxiliar outros em sua transição.



Para que nenhum adicto tenha que morrer em busca de recuperação... A minha gratidão fala quando me importo e compartilho com outros o caminho de NA

“Todos nós enfrentamos o mesmo dilema quando chegamos ao fim da linha e descobrimos que não conseguimos mais funcionar como seres humanos, com ou sem drogas. O que nos resta fazer? Parece haver apenas esta alternativa: ou continuar, da melhor maneira possível, até o amargo fim (prisão, instituição ou morte), ou encontrar uma nova maneira de viver. Poucos adictos no passado chegaram a ter esta última opção. Os adictos de hoje são mais afortunados. Pela primeira vez em toda a história humana, um caminho simples vem sendo seguido por muitos adictos e encontra-se ao alcance de todos. Trata-se de um programa espiritual simples – não religioso – conhecido como Narcóticos Anônimos.”

Narcóticos Anônimos “Nós nos recuperamos”

Formulário de Pedido de Assinatura

O *Reaching Out* é um boletim trimestral, orientado para a recuperação, disponível gratuitamente a adictos encarcerados através dos Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos. Se você ficará encarcerado por pelo menos mais seis meses e gostaria de uma assinatura gratuita do *Reaching Out*, preencha e devolva o formulário abaixo.

O *Reaching Out* também está disponível para assinatura em pacote de 20 cópias a um custo de 35,90 dólares por ano (**somente versão em Inglês**). Se você estiver interessado em adquirir um pacote de assinatura, por favor, preencha o formulário abaixo e o envie juntamente com um cheque ou ordem de pagamento.

Eu sou um adicto encarcerado (e ficarei por, pelo menos, mais seis meses nesta situação) e quero uma assinatura gratuita do *Reaching Out*.

Eu quero comprar _____ assinaturas de pacotes de 20 cópias do *Reaching Out* (versão em Inglês) à US\$ 35,90 cada, totalizando US\$ _____.

Nome _____
(POR FAVOR, use letra de forma)

RG _____

Endereço _____

Cidade _____

Estado/Província _____ CEP/Código Postal _____

País _____

Envie para:

Versão em Inglês

Reaching Out

c/o NA World Services; PO Box 9999;

Van Nuys, CA 91409; EUA

Versão em Português

Centro de Serviços HOW Brasil

(A/C: *Reaching Out*)

Rua Ferreira Penteado, 1331 – Fundos

Bairro Cambuí – CEP 13010-041

Campinas – SP